



IX Colóquio Internacional São Cristóvão/SE/Brasil

“Educação e Contemporaneidade” 17 a 19 de setembro de 2015

ISSN 1982-3657

## REFLEXÕES SOBRE A UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL

DIGILA CYNTHIA DOS SANTOS SILVA

EIXO: 14. TECNOLOGIA, MÍDIAS E EDUCAÇÃO

### RESUMO

Este artigo apresenta uma breve análise bibliográfica acerca das leituras que temos feito sobre a temática. Essa pesquisa partir da observação dos documentos. O objetivo principal deste trabalho é observar a Universidade Aberta do Brasil em sua importância e as propostas da UAB para as Instituições Públicas de Ensino Superior no Brasil, no intuito de compreender

**Palavras-Chave:** EAD. UAB. Políticas Públicas.

1.

This article presents a brief literature review about the readings we've done on the subject. This research is qualitative observation of documents. The main objective of this work is to observe the Open University of Brazil while Public Policy proposals of the UAB for Public Institutions of Higher Education in Brazil in order to understand the challenges that still present

**Key Words:** EAD. UAB. Public policies.

Após a implantação da Lei 9.394/96, foi determinado pelo Presidente da República o Decreto 5.622, que aponta:

Art. 1o [...] a educação a distância como modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de aprendizagem utiliza de tecnologias de informação e comunicação, com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares

Segundo este decreto a Educação a Distância- EAD é importante porque contribui nos processos de mediação e comunicação que “[...] propiciam novas estratégias didáticas, como a aprendizagem colaborativa, as definições de um novo ambiente de aprendizagem onde professores e estudantes podem interagir e assim construir o conhecimento” (VIEIRA, 2005). Com a criação do Sistema Universidade Aberta do Brasil em 2005, diversas pessoas puderam ter acesso ao Ensino Superior de cursos de licenciatura e de formação inicial e continuada dos professores da educação básica, a oferta de cursos de educação básica, oferta de cursos nas diferentes áreas do conhecimento, a redução das desigualdades de oferta de desenvolvimento institucional para a modalidade EAD e suas pesquisas metodológicas e métodos baseados nas TIC” (SILVA, 2015).

### METODOLOGIA

Nesta perspectiva, será feita uma análise bibliográfica acerca das leituras que tenho feito sobre a temática, onde serão analisadas a importância e as propostas da UAB para as Instituições Públicas de Ensino Superior. Ainda permeiam a UAB. O motivo que levou a escolha do tema de investigação foi o fato de termos lido alguns artigos sobre a importância da UAB.

O percurso metodológico desta pesquisa é de natureza qualitativa, pois esta “não se preocupa com representatividade de um grupo social, de uma organização, etc” (Gerhart et.al., 2009). É bibliográfica porque “é desenvolvida com base em

científicos” (Gil, 2008).

Onde será feito uma pesquisa documental, no qual se busca “identificar informações factuais nos documentos a | ANDRE, 1986). “Assim uma pessoa ao fazer uma pesquisa documental tem por objetivo constituir um corpus de informações interessantes sobre o assunto estudado” (CELLARD, 2008). “Esse tipo de pesquisa trará subsídios para o c perspectivas foi tratado o assunto apresentado na literatura científica” (Boccatto, 2006, p. 266).

Como passo inicial foi realizado observações em sites eletrônicos, tais como: Scielo, Revista Eletrônica e livros virt Distância no Ensino Superior: Interlocução, interação e reflexão sobre a UAB (Fernandes, 2012); Guia de orientações b 2013); E uma monografia de um curso de especialização, cujo o tema é: Educação a Distância no contexto do Sistema U documentos: o Decreto nº. 2.494/98; Decreto nº 5.622/2005; o Decreto nº 5.800/2006; **a Resolução nº 44/2006**; **a Resol** de qualidade para educação superior a distância (2007); o Plano de Desenvolvimento da Educação: Razões, Princípios e Na busca de pesquisas científicas a partir de 1986 – 2014, devido a ampla variedades de sites acerca da temática: expectativas almeçadas. A busca pelos textos foi realizada a partir das seguintes palavras-chave: EAD; UAB e Políticas P Nessa leitura, foram selecionados 35 artigos. Em seguida, foi realizada uma leitura minuciosa com intuito de selecion momento foram escolhidos 30 artigos que abordavam o foco da pesquisa. Os artigos escolhidos passaram por uma sel assim, buscar respostas aos objetivos da pesquisa, e ao mesmo tempo propor reflexões aos caros leitores (as) pesquisar Após a finalização das leituras, foi descrito um artigo que será abordado a seguir, tendo em vista que seu objetivo cen pública no Brasil.

Diante do que foi exposto questiona-se: Qual a importância da Universidade Aberta do Brasil no Ensino a Distância Superior no Brasil? Quais os desafios da UAB?

## 1 DESTACAR A IMPORTÂNCIA DA UAB NO ENSINO A DISTÂNCIA

A Universidade Aberta do Brasil – UAB trouxe enormes contribuições para a formação da sociedade e para a expansão amplo incentivo dos governos em todos os níveis de ensino, com destaque para as políticas públicas no âmbito federal” ( esse Sistema beneficia os cursos a distância, como forma de garantir um ambiente educacional inovador e proporcionar suas atividades e discussões virtuais. Nestes termos, é possível analisar que a inclusão da UAB é de fundamental import a UAB:

ao operacionalizar o processo de formação na modalidade de educação a distância e suas políticas públicas voltadas à qualidade, assume o compromisso ético e político de oportunizar aos cidadãos o ingresso em um curso superior e em u humanística.

Nesta concepção, “vale ressaltar a brilhante iniciativa do governo federal ao criar o sistema UAB que veio oportuniza alternativa de oferecer cursos de graduação e pós-graduação em diversas áreas do conhecimento com fomento da CA acadêmica que dá apoio pedagógico, tecnológico e administrativo às atividades de ensino e de aprendizagem dos cu superior” (Venancio et.al, 2013). E a criação dos polos se tornam “[...] essenciais para o funcionamento da EAD, pois po mesmos encontrarão o apoio que necessitam durante a sua vida acadêmica”(Costa, 2009, p. 42).

Pensando na possibilidade de alavancar a qualidade dos cursos a distância do Brasil, foi que o Ministério da E Referenciais de Qualidade, como forma de compreender o “processo de gestão para o desenvolvimento de um bom s Brasil tem em EaD ou pela carência de estudos sobre o assunto, há ainda muitos passos por dar nesse campo da Gestã

## 2 A UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL ENQUANTO POLITICA PÚBLICA

O autor (PEREIRA, 2008) conceitua Política Pública, como: “ações, atividades e mecanismos que utilizam recur: sociedade seja relacionada à saúde, emprego, trabalho, segurança, educação, entre outras”. Ainda, conforme este au *Universidad Nacional de Educacion Distancia*, além de uma forte orientação com o sistema de ensino da *The Open Unive*

Nestes termos, o Sistema Universidade Aberta do Brasil – UAB “foi criado como uma política pública pelo Ministé Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (ANDIFES) e empresas estatais. Trata-se de u Distância - SEED/MEC e a Diretoria de Educação a Distância - DED/CAPES com vistas à expansão da educação su (2001-2010)” (Silva, 2013).

Após a regulamentação da UAB por meio do Decreto nº 5.800/06 “fica instituído o Sistema Universidade Aberi educação a distância, com a finalidade de expandir e interiorizar a oferta de cursos e programas de educação superior nc

Após a efetivação dessa regulamentação, compreendemos que esse Sistema “surge como uma iniciativa do educação superior a distância. Pois, [...] o MEC viu na UAB a possibilidade de democratizar, expandir e interiorizar o distância e a incorporação de novas metodologias de ensino, especialmente o uso de tecnologias digitais” (Vidal et.al, 20

A Universidade Aberta do Brasil enquanto política pública no Brasil, segundo (Santos, 2011) “não é uma Universidade superior. Na realidade, a UAB não é uma nova instituição educacional, pois não tem sede ou endereço. O nome faz referir a educação superior (compreendendo formação inicial e continuada), formada pelo conjunto de IES públicas em ar presencial”

Como forma de assimilar o desenvolvimento da gestão da UAB, os autores (Quirino et.al, 2013) estabeleceram ‘ MEC, através da Diretoria de Educação a Distância da CAPES com a condução central do processo, (ii) as instituições d (iii) os municípios e estados sediando os polos de apoio presencial”. Nesta perspectiva, os autores nos mostram como e de suporte para a implantação dos cursos a Distância no Brasil. Através dessas medidas, observamos que essa Política permitiu a extensão de ofertas de cursos a distância na modalidade EAD.

Desta forma pudemos compreender que a Universidade Aberta do Brasil apresenta uma série de estratégias q Ensino Superior no Brasil.

## 2.1 Propostas da UAB para as Instituições Públicas de Ensino Superior no Brasil

A Universidade Aberta do Brasil articulou várias propostas para que esse Sistema pudesse alcançar seus result implantação dos consórcios BRASILEAD (1996) e UNIREDE (2000), formados por Instituições Públicas de Ensino Superi

“Com a estruturação do Sistema Universidade do Brasil –UAB em 2008, foi criada a Coordenação Geral de : financiamento, gerenciar a execução dos recursos financeiros, aprovar, acompanhar e fiscalizar os projetos que promov ensino superior, atender as demandas do Sistema Geral de Bolsas –SGB, orientar os coordenadores UAB em suas nece esta autora “a definição dos parâmetros [...] começou a financiar os cursos seguindo estes padrões, sendo que cac complicado para o Sistema manter um padrão”.

Conforme (Venancio et.al, 2013) “a UAB é gerenciada e assistida por dois sistemas: o SisUAB, o SGB e um an funções importantes para o Coordenador da UAB”.

E também apresentam características importantes, tais como:

O SisUAB é uma plataforma de suporte, acompanhamento e gestão de processos da UAB. Nela, os coordenadores UA referentes à IES e aos seus cursos. O Sistema de Gestão de Bolsas - SGB é utilizado para gerir bolsas-auxílio fornecid do governo federal. O ATUAB é o Ambiente Virtual de Trabalho da Universidade Aberta do Brasil restrito ao seus col: aprendizagem (AVA) Moodle para o compartilhamento de informação e comunicação da CAPES com as IES e os polos (

Tomado como suporte esses sistemas, a UAB ficou fortalecida, pois contava com a união e as articulações de car extinção da Secretaria de Educação a Distância (SEED) do MEC em 2011, “o pagamento das bolsas, que era feito pelo SGB da CAPES.

Ao analisar as articulações da Política Pública UAB, constatou-se que “a oferta dos cursos fica sob a responsabil presenciais. Aos estados e municípios cabe a implantação e a manutenção dos polos de apoio presencial para atenc financia o Sistema UAB” (Quirino et.al, 2013).

Neste sentido os polos contribuem:

para que as atividades presenciais previstas nos projetos pedagógicos de cada curso se realizem. Outra importante funç tecnologias de informação e comunicação necessários para a mediação didático-pedagógica dos cursos a distância, p (Venancio et.al, 2013).

Onde também, é de fundamental importância que “o coordenador UAB participe do planejamento estratégico da ir

Para o autor (Santos, 2011), “com a UAB, o sistema de ensino superior brasileiro foi ampliado, possibilitando o u redução de tempo e de recursos. Além disso, promete também a capacitação de pessoal em locais onde o acesso a e implantação de novas universidades”.

Nestes termos:

[...] A UAB dialoga, assim, com objetivos do PNE: ampliar, a partir da colaboração da União, dos estados e dos municí professores a possibilidade de adquirir a qualificação mínima exigida pela LDB, observando as diretrizes e os parâmetr possam ser utilizados também em cursos semipresenciais modulares, de forma a tornar possível o cumprimento da meta

Com estas colocações, fica perceptível a ideia de expansão de programas de educação a distancia que a UA educação. E para alcançar tais estratégias os polos são aprovados “pelo MEC, devem oferecer as condições de infraestr proposta de Polo junto à UAB. Uma comissão formada por especialistas irá avaliar a viabilidade de funcionamento do cur

Dessa forma, o MEC (BRASIL, 2010), propôs cinco eixos que subsidiam a Universidade Aberta do Brasil, enquan  
1) Expansão pública da educação superior, considerando os processos de democratização e acesso; 2) aperfeiço  
possibilitando sua 3) a avaliação da educação superior a distância tendo por base os processos de flexibilização e  
investigação em educação superior a distância no país; 5) o financiamento dos processos de implantação, execução e fo

Cada eixo representam ações que devem ser articuladas em prol do fortalecimento e da expansão da Edu  
processos de gestão das IES, da avaliação tendo por base os processos de flexibilização e regulação (processos em c  
2008).

Diante dessas concepções, podemos analisar que a UAB aponta propostas e perspectivas de progresso no ár  
instituições credenciadas neste sistema, permitirão a oferta de cursos à distância de forma gratuita a todos que não obtêr  
Apesar de vários pontos positivos deste Sistema, é preciso pensarmos com cautela sobre os desafios que ainda c

### 2.3 Compreender os desafios da Universidade Aberta do Brasil

Alguns desafios permeiam esta Política Pública e necessitam ser (re) pensada (s) em prol de melhoria (s) para :  
UAB, contudo, os desafios também são hercúleos. Por ser uma política pública recente, diversos aspectos ainda precis  
as dificuldades encontradas pelas instituições, assim como, as perspectivas futuras do sistema”.

Os autores Mota, Chaves e Cassiano (2006, p.19-22) “reconhecem a relevância do Projeto UAB enquanto programa de I  
e democracia e fomentar a construção de um projeto nacional sustentável e inclusiva”.

Conforme os autores (Lira et.al., 2014) ao realizarem sua pesquisa constataram que “os principais desafios a serem enfr  
numa conjuntura em que aspectos de natureza econômica e social se integram pela necessidade, mas se distanciam pel  
Em meio a essas preocupações, (Dourado, 2008) corrobora com relação “a formação de professores, por meio da mod  
no que concerne a sua pertinência, qualidade, acompanhamento, produção de material didático-pedagógico, avaliação, c

Partindo desse pressuposto o autor (Santos, 2011) acredita que a UAB “pode vir a se tornar um exemplo emblem  
sujeito na Educação Superior, se não se atentar para a qualidade na modalidade em EAD. No intuito de assegurar o mir  
de várias instâncias sociais, construíram parâmetros avaliativos de qualidade para a modalidade de educação a distância  
Desta forma, compreende-se que “o Sistema UAB tem sido alvo de muitas pesquisas para identificação de sua real cont  
superior a distância” (Ferrugini, 2013).

E que possamos refletir, analisar essas complexidades e desafios, que ainda ocorrem nessa Política Pública para a Educ

### 1. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Espera-se que este artigo tenha contribuído para a sociedade, seja professores, tutores e estudantes, pesquisadores de  
bem como para provocar reflexões por parte dos leitores com relação a Universidade Aberta do Brasil, enquanto política I  
Esta pesquisa mostrou como ocorrem os processos de gestão da UAB, enquanto política pública no Brasil, bem como de  
conhecer as propostas da UAB para as Instituições Públicas de Ensino Superior no Brasil e ao mesmo tempo fazê-lo:  
política pública.

Através da análise do presente artigo, foi analisado que assim como existem pontos positivos acerca da temática, existir  
da Universidade Aberta do Brasil em prol dos cursos a distância.

Que os desafios especificados nesta pesquisa possam despertar os demais pesquisadores em prol de novas reflexõ  
e na oferta dos cursos a distância no Brasil.

ABREU, M. Rosa Ravelli, et al. To blog or not to blog. In: 13 o **CONGRESSO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO**  
2007. Disponível em: [www.abed.org.br](http://www.abed.org.br). Acesso em: 11 de Dezembro de 2014.

ALVES, Gilson et al. **Educação e novas tecnologias: encontros possíveis no contexto das atuais políticas públ**  
Educação a Distância no contexto brasileiro: experiências em Formação Inicial e Formação Continuada. Salvador: ISP/UI  
ALVES, Thelma Panerai. **A DIDÁTICA NO AMBIENTE ONLINE: NOVAS PERSPECTIVAS PEDAGÓGICAS**. Revista de  
1 – 2011. Disponível em:

BASTOS, Adriana Teixeira et.al. **POLOS DE APOIO PRESENCIAL: REQUISITOS E DESAFIOS DA GESTÃO** <http://w>  
de Dezembro de 2014.

Belém/PA, 11 – 13 de junho de 2013 – UNIREDE. Disponível em: <http://www.aedi.ufpa.br/esud/trabalhos/poster/AT1/114>;

Belém/PA, 11 – 13 de junho de 2013 – UNIREDE. Disponível em: <http://www.aedi.ufpa.br/esud/trabalhos/poster/AT1/113>;

BOCCATO, V. R. C. Metodologia da pesquisa bibliográfica na área odontológica e o artigo científico como forma de comunicação. p. 265-274, 2006. IN: PIZZANI, Luciana et.al. **A ARTE DA PESQUISA BIBLIOGRÁFICA NA BUSCA DO CONHECIMENTO** – ISSN 1678-765X. Acesso em: <http://www.sbu.unicamp.br/seer/ojs/index.php/rbci/article/view/522>. Acesso em: 09 de Dezembro de 2014.

BRASIL. Ministério da Educação, Secretaria de Educação a Distância. **Referenciais de qualidade para educação superior**

BRASIL. Ministério da Educação. **Decreto no 5.800/2006**. Dispõe sobre o sistema Universidade Aberta do Brasil. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, 8 jun. 2009. Seção 1, p.12.

BRASIL. UAB/CAPES. **Resolução CD/FNDE Nº 26, de 5 DE junho de 2009**. Estabelece orientações e diretrizes para a Educação a Distância. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, 8 jun. 2009. Seção 1, p.12.

BRASIL. **Universidade Aberta do Brasil**. Brasília: MEC. Disponível em: <http://www.mec.gov.br>. Acesso em: 20/11/2007

1.

CHAUÍ, Marilena. A universidade pública sob nova perspectiva. Rev. Bras. Educ. no.24 Rio de Janeiro Sept./Dec. 2003  
**DEMOCRATIZAÇÃO DO ENSINO SUPERIOR VIA EAD**. 2011. Disponível em: <http://www.anpae.org.br/simposio2011>  
Acesso em: 15 de Dezembro de 2014.

COSTA, Maria Luisa Furlan (org). **Introdução à educação a distância**. Maringá: Eduem, 2009. (Formação de Professores)  
DECRETO Nº 5.622, DE 19 DE DEZEMBRO DE 2005. **Regulamenta o art. 80 da Lei no 9.394/1997**. Disponível em: [http://www.cfess.org.br/arquivos/legislacao\\_graduacao\\_decreto.pdf](http://www.cfess.org.br/arquivos/legislacao_graduacao_decreto.pdf). Acesso em: 19 de Novembro de 2014.

DOURADO, L. F. **Políticas e gestão da educação superior a distância: marcos regulatórios?**. Educ. e Sociedade. v. 26, n. 87, p. 1-15, 2014. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/es/v29n104/a1229104.pdf>. Acesso em 10 de Dezembro de 2014.

FERNANDES, Maria Lidia Bueno (Org.). **Educação à distância no ensino superior : interlocução, interação e reflexão**. Brasília: UAB, 2012. Disponível em: [http://www.uab.unb.br/arquivos/livros/ead\\_no\\_ensino\\_superior.pdf](http://www.uab.unb.br/arquivos/livros/ead_no_ensino_superior.pdf). Acesso em: 24 de Novembro de 2014.  
GERHARDT, Tatiana Engel et.al. **Métodos de pesquisa**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009. Disponível em: <http://www.ufrgs.br/gerhardt>. Acesso em: 20 de Dezembro de 2014.

GIL, Robledo Lima. **Tipo de pesquisa**. 2008. Disponível em: <http://wp.ufpel.edu.br/ecb/files/2009/09/Tipos-de-Pesquisa.pdf>

GONÇALVES, Maria Laura Romagna. et.al. **CENÁRIOS DA EDUCAÇÃO PÚBLICA A DISTÂNCIA: O PROGRAMA DE PEDAGOGIA A DISTÂNCIA**. ESUD 2013 – X Congresso Brasileiro de Ensino Superior a Distância

GONÇALVES, Waleska Resende. **Educação a Distância no contexto do Sistema Universidade Aberta do Brasil**. Disponível em: <http://www.fe.unb.br/catedraunescoead/areas/menu/publicacoes/monografias-sobre-tics-na-educacao/educacao-a-distancia>. Acesso em: 20 de Dezembro de 2014.

INEP. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Censo da educação superior: 2010 – Resultados do Censo**. Brasília: INEP, 2012.

LIRA, Luiz Alberto Rocha et.al. **Desafios da gestão de políticas públicas educacionais para formação de professores no Brasil**. Revista de Educação a Distância. v.1. n.1. 2014. Disponível em: <http://www.uepb.edu.br/revista>. Acesso em: 16 de Dezembro de 2014.

LÜDKE, Menga & ANDRÉ, Marli E. Pesquisa em educação: abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 1986. IN: **ORIENTAÇÕES PARA A EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NO BRASIL: UM OLHAR SOBRE O ENSINO SUPERIOR A DISTÂNCIA**. Disponível em: <http://www.ucs.br/etc/conferencias/index.php/anpedsul/9anpedsul/paper/viewFile/3341/180>. Acesso em: 18 de Dezembro de 2014.  
MAIA, Maria Zoreide Britto. **MARCOS REGULATÓRIO DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NO BRASIL: GOVERNO DE FOMENTO**. Disponível em: <http://repositorio.ufsc.br/xmlui/handle/123456789/97686>. Acesso em: 21 de Outubro de 2014.

MEC. **Ministro destaca a importância da educação a distância**. Setembro de 2006. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br>. Acesso em: 24 de Novembro de 2014.

MILL, Daniel et.al. **GESTÃO DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (EaD): NOÇÕES SOBRE PLANEJAMENTO, ORGANIZAÇÃO E AVALIAÇÃO**. Disponível em: <http://pt.scribd.com/doc/73818497/Daniel-Mill-e-Outros-scribd>. Acesso em: 20 de Dezembro de 2014.

MILL, Daniel. A Universidade Aberta do Brasil. In: LITTO, F.M.; FORMIGA, M (orgs). Educação a Distância: o estado da arte. Brasília: UAB, 2012. Disponível em: <http://www.aedi.ufpa.br/esud/trabalhos/oral/AT1/114385.pdf>. Acesso em: 15 de Dezembro de 2014.

MOTA, R.; CHAVES FILHO, H.; CASSIANO, W. S. A Universidade Aberta do Brasil: democratização do acesso à educação superior. IN: GONÇALVES, Waleska Resende. **Educação a Distância no contexto do Sistema Universidade Aberta do Brasil**

[http://bdm.unb.br/bitstream/10483/1516/1/2008\\_WaleskaResendeGoncalves.pdf](http://bdm.unb.br/bitstream/10483/1516/1/2008_WaleskaResendeGoncalves.pdf). Acesso em: 12 de Dezembro de 2014.  
NEDER, M. L. C. **A educação a distância e a formação de professores: possibilidades de mudança paradigmática**. Brasília: Líber Livro Editora, 2005. p. 47-87.

**o Sistema Universidade Aberta do Brasil**. Maringá-Pr. 2013. Disponível em: [http://www.ead.unb.br/arquivos/livros/guia\\_PADILHA, Emanuele Coimbra; SELVERO, Caroline Mitidieri. A IMPORTÂNCIA DA MOTIVAÇÃO N](http://www.ead.unb.br/arquivos/livros/guia_PADILHA, Emanuele Coimbra; SELVERO, Caroline Mitidieri. A IMPORTÂNCIA DA MOTIVAÇÃO N)  
<http://www.unifra.br/eventos/inletras2012/Trabalhos/4453.pdf>. Acesso em: 02 de Novembro de 2014.

**PDE. PLANO DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO**: Razões, princípios e Programas. MEC, 2007. Disponível Novembro de 2014.

PEREIRA, José MATIAS . Políticas públicas de educação no Brasil: a utilização da EAD como instrumento de inclusão  
FERRUGINI, Lílian et.al. **GESTÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NO BRASIL: FRAGIL**  
de Ensino Superior a Distância Belém/PA, 11 – 13 de junho de 2013 – UNIREDE. Disponível em: <http://www.aedi.ufpa.br>  
de 2014.

PRETI, Oreste. **A UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL uma política de Estado para o ensino superior “a**  
[http://www.uab.ufmt.br/uploads/pcientifica/uab\\_politica\\_de\\_estado.pdf](http://www.uab.ufmt.br/uploads/pcientifica/uab_politica_de_estado.pdf). Acesso em: 23 de Novembro de 2014.

QUIRINO, Raquel et.al. **O SISTEMA UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL (UAB) COMO PROPOSTA DE FORI**  
**DESAFIOS E PERSPECTIVAS**. ESUD 2013 – X Congresso Brasileiro de Ensino Superior a Distância Belém  
<http://www.aedi.ufpa.br/esud/trabalhos/oral/AT1/114385.pdf>. Acesso em: 15 de Dezembro de 2014.

**RESOLUÇÃO Nº 44. Estabelece orientações e diretrizes para a concessão de bolsas de estudo e de pesquisa :**  
**âmbito do Sistema Universidade Aberta do Brasil. 29 de**  
[https://www.fnde.gov.br/fndelegis/action/UrlPublicasAction.php?acao=abrirAtoPublico&sgl\\_tipo=RES&num\\_ato=](https://www.fnde.gov.br/fndelegis/action/UrlPublicasAction.php?acao=abrirAtoPublico&sgl_tipo=RES&num_ato=)  
**Acesso em: 20 de Dezembro de 2014**

**RESOLUÇÃO Nº 49. Estabelece orientações e diretrizes para o apoio financeiro às instituições de ensino partici**  
**de 2009.**  
[https://www.fnde.gov.br/fndelegis/action/UrlPublicasAction.php?acao=abrirAtoPublico&sgl\\_tipo=RES&num\\_ato=](https://www.fnde.gov.br/fndelegis/action/UrlPublicasAction.php?acao=abrirAtoPublico&sgl_tipo=RES&num_ato=)  
**Acesso em: 12 de Dezembro de 2014.**

RIBAS, J. C. C.; MOREIRA, B. C. M.; CATAPLAN, A. H. Construindo referenciais de  
SANTOS, Fabiano Cunha dos. **UAB COMO POLÍTICA PÚBLICA DE DEMOCRATIZAÇÃO DO ENSINO SU**  
<http://www.anpae.org.br/simposio2011/cdrom2011/PDFs/trabalhosCompleto/comunicacoesRelatos/0184.pdf>. Acesso em

SILVA, Vanessa Nunes da. **POLÍTICAS PÚBLICAS E UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL**. ESUD 2013 – X Congres  
VENANCIO, Carlos Alexandre et.al. **Guia de orientações básicas sobre**

VIDAL, Eloísa Maia et.al. **Introdução à Educação a Distância**.  
<http://www.fe.unb.br/catedraunescoead/areas/menu/publicacoes/livros-de-interesse-na-area-de-tics-na-educacao/introduc>

VIEIRA, Fábila Magali Santos. **Ciberespaço e Educação**: Possibilidades e limites da interação dialógica nos cursos  
Universidade de Brasília (UnB), Brasília, 2003. Disponível: [https://www.ufmg.br/ead/seminario/anais/pdf/Eixo\\_3.pdf](https://www.ufmg.br/ead/seminario/anais/pdf/Eixo_3.pdf). Aces

<sup>1</sup>A autora, Digila Cyntia dos Santos Silva, é graduanda em Fonoaudiologia pela Universidade Estadual de Ciências da :  
ciências, na saúde e também com as TIC na educação à distância. Email: [professoradigilacyntia@outlook.com](mailto:professoradigilacyntia@outlook.com)

<sup>2</sup>A orientadora, Ana Paula Lopes de Souza, é graduada em Geografia Licenciatura pela Universidade Federal de Alago  
pelo Centro Universitário CESMAC; Mestranda em Educação Brasileira pela Universidade Federal de Alagoas – UFAL. E

Recebido em: 05/07/2015

Aprovado em: 17/07/2015

Editor Responsável: Veleida Anahi / Bernard Chartort

Método de Avaliação: Double Blind Review

E-ISSN:1982-3657

Doi: